**“Migrantes, refugiados e deslocados são testemunhas privilegiadas da esperança”**

# “Migrantes, refugiados e deslocados são testemunhas privilegiadas da esperança”

Na homilia da missa Internacional Aniversária de 13 de agosto, arcebispo emérito de Urgell exortou ao acolhimento dos "mensageiros de esperança".

D. Joan-Enric Vives, arcebispo emérito de Urgell, que preside à Peregrinação de 12 e 13 de agosto, em Fátima, apelou, na homilia da missa internacional aniversária desta manhã, ao acolhimento dos migrantes e refugiados, que considerou serem testemunhas privilegiadas da esperança.

“Muitos migrantes, refugiados e deslocados são testemunhas privilegiadas da esperança vivida na vida quotidiana, através da sua confiança em Deus e da sua resistência face à adversidade”, lembrou o presidente da Peregrinação de agosto, ao estabelecer um paralelo entre a experiência que Nossa Senhora teve como peregrina e refugiada e a realidade atual de milhões de pessoas deslocadas.

Neste Ano Jubilar que a Igreja celebra, o arcebispo emérito de Urgell deu especial ênfase à esperança, não apenas aquela que sustenta os migrantes e refugiados na sua demanda de uma vida melhor, mas também daqueles que acolhem fraternalmente os que chegam de outros países. Aos migrantes, refugiados e deslocados D. Joan-Enric

Vives pediu uma atitude missionária e evangélica.

“Sejamos, hoje, missionários da esperança nos países que vos acolhem, realizando novos itinerários de fé, onde a mensagem de Jesus Cristo ainda não chegou ou iniciando diálogos inter-religiosos feitos de vida quotidiana e de busca de valores comuns. Que o vosso entusiasmo espiritual e a vossa vitalidade contribuam para revitalizar comunidades eclesiais envelhecidas e cansadas, nas quais o deserto espiritual avança ameaçadoramente”.

D. Joan-Enric Vives destacou a atualidade da mensagem de Fátima, num mundo carente de consolação, conversão e esperança, apresentando Nossa Senhora como Mãe dos que atravessam fronteiras com fé, esperança.

“A Virgem Maria acolhe e abençoa hoje a vossa coragem e a vossa tenacidade em manter a fé e partilhá-la nos lugares de acolhimento”, garantiu o presidente da celebração àqueles que avivam a dimensão peregrina da Igreja.

No final da homilia, o arcebispo emérito de Urgell pediu à Mãe de Deus proteção e esperança.

“Nossa Senhora de Fátima, Mãe do Rosário e dos caminhantes, dá-nos a tua luz em terras estrangeiras, a tua proteção nos lugares onde criamos raízes, e a tua esperança a cada passo das nossas vidas. Faz de nós semeadores de paz, de alegria e de fraternidade neste tempo de graça”.

**Peregrinos convidados a rezar pelos que sofrem com os incêndios e pelos que**

**os combatem**

Na palavra aos doentes, no momento de adoração eucarística, Eugénia Quaresma destacou o testemunho de santidade daqueles que sofrem com a doença.

“Precisamos do testemunho daqueles que vivem os mistérios infindáveis da morte inesperada, consolada apenas pela esperança na vida eterna”, disse a diretora da Obra Católica Portuguesa de Migrações, assegurando a presença de Deus nestes momentos e expressando gratidão por aqueles que se fazem presentes nos momentos de dor.

No final da celebração, após a oração jubilar de consagração, o reitor do Santuário de Fátima, em nome do bispo de Leiria-Fátima, agradeceu a presença de D. Joan-Enric Vives nesta Peregrinação de agosto. O padre Carlos Cabecinhas leu uma breve mensagem enviada por D. José Ornelas para os cerca de 50 mil peregrinos, de diversas nacionalidades, que participaram na missa deste dia 13 de agosto e pediu uma oração particular pelos que sofrem e combatem os incêndios que assolam o país.

“Neste dia, não podemos ignorar o drama dos incêndios que vai percorrendo o nosso país e outros países vizinhos, com o rasto de destruição que deixa atrás de si. Rezemos por todos quantos são atingidos pelos incêndios e em especial por aqueles que os combatem e ajudemo-los com o nosso comportamento responsável”.

Antes de saudar os peregrinos nas diferentes línguas, reitor do Santuário convidou ainda os peregrinos a participar na visita guiada à exposição temporária “servir, a única pregação”, que assinalará, às 15h30, o 70.º aniversário da criação do Museu do Santuário de Fátima, que hoje se cumpre.

No altar, a concelebrar com o arcebispo emérito de Urgell, estiveram 3 bispos, 82 padres e 12 diáconos.

O seu navegador não suporta audio.
Por favor, descarregue o ficheiro: audio/mp3

---

TAGS: migrantes refugiados deslocados esperanca fatima missa internacional peregrinacao de agosto d. joan-enric vives arcebispo emerito de urgell nossa senhora de fatima ano jubilar igreja catolica mensagem de fatima acolhimento fe dialogo inter-religioso comunidades eclesiais incendios em portugal santuario de fatima obra catolica portuguesa de migracoes
www.fatima.pt/pt/news/migrantes-refugiados-e-deslocados-sao-testemunhas-privilegiadas-da-esperanca